



A mosca atrapalhada

Vou contar para vocês a confusão e correria que uma mosca arrumou certa vez...

Uma mosca viu uma cobra dormindo em cima dum monte de lenha e prestimoso como sempre, foi logo a avisando.

– Ó dona cobra, fuja daí porque está chegando alguém para buscar a lenha e a vendo ai pode matá-la.

A cobra seguiu o conselho e se enfiou apressadamente dentro da toca de um rato. Este, ao ver a cobra entrando pela sua casa adentro, deu um guincho e fugiu todo esbaforido pela saída de emergência. Do lado de fora deu um esbarrão na perna do faisão que, nervoso, começou a berrar. O macaco, que estava dormindo, ao ouvir a gritaria, deu um pulo tão grande que um galho caiu em cima da cabeça de um elefante que estava passando debaixo da árvore naquele momento.

O elefante, apavorado, saiu esmagando tudo pela frente e acabou pisando no ninho de pássaro ntiétié. Esta ave, que tem as penas vermelhas como fogo, ficou tão zangada que incendiou a planície.

O veado, que passava por ali por perto, queimou as patas e correu em direção ao rio para se refrescar. Estava tão assustado que se esqueceu de gritar, como fazia sempre, para avisar as mulheres da aldeia, que estavam banhando-se no rio, para se vestirem.

Elas saíram correndo e foram reclamar ao chefe da aldeia.

O veado foi então chamado para se explicar. Ele pediu desculpas e pôs a culpa no pássaro tiétié. O chefe da aldeia mandou chamar o pássaro e este se defendeu acusando o elefante. E assim por diante todos os animais metidos na confusão tiveram que se apresentar ao enfurecido chefe da aldeia para se justificarem.

Até que chegou a vez da mosca que quis fazer um bem avisando a cobra e acabou se dando mal. O chefe da aldeia reuniu o conselho de ancião para julgar o caso, e ela foi perdoada.

Hoje vive por ai zumbindo no nariz da gente.